

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

SE 24/2024

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde
Elaboração: Área técnica Influenza e OVR
Distribuição e informações
Secretaria de Estado de Saúde do Acre
R. Benjamin Constant, 830 - Centro
Rio Branco - AC. 69909-850
Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Estado de Saúde
Pedro Pascoal Zambon

Secretaria Adjunta de Atenção à Saúde
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta Executiva - Administrativo
Andrea Santos Pelatti

Organização:

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde
Redes de Atenção à Saúde - RAS
Departamento de Vigilância em Saúde – DVS
Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE
Núcleo de Doenças Imunopreveníveis
Técnica responsável: Anub Martins da Silva
Tabulação: Leonardo Lima Leite

RESUMO DO BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DAS SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

Emitido pela Secretaria de Estado de Saúde do Acre, referente à semana epidemiológica (SE 24/2024), fornece uma análise atualizada da situação das Síndromes respiratórias no estado. Este documento é essencial para guiar políticas de saúde pública e medidas de prevenção e controle.

A seguir, são apresentados os pontos principais destacados para as síndromes respiratórias.

SÍNDROME GRIPAL

Acréscimo de casos: Entre janeiro e junho de 2024, (SE 1 a 24/2024) foram registrados 12.774 casos de Síndrome Gripal, representando números menores que o ano anterior (13.844), quando comparamos os casos, no mesmo período em 2023. Das semanas 10 a 17 aumento de casos e queda a partir da SE 18 seguindo com estabilização no número de casos a partir da SE 19 a 24/2024.

Faixa Etária Afetada: Em 2024, observou-se uma mudança na faixa etária mais afetada pelas doenças respiratórias agudas, passando para adultos jovens entre 20 a 29 anos, sem gravidade.

Monitoramento e Notificações: As ações de fortalecimento nas unidades de assistência e o aumento do monitoramento resultaram em uma significativa melhoria na identificação de vírus circulantes e no aumento das notificações em 2023. Em 2024 a partir da SE 10 observa-se aumento nas coletas pelas unidades do estado e dentre os vírus identificados nas semanas 1 a 24 destacam-se a **influenza A subtipo H1N1 e H2N3, rinovírus, sincicial respiratório (VSR), covid-19 e outros vírus respiratórios**, em circulação entre janeiro e junho de 2024.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE - SRAG

Acréscimo de casos: Após o pico da pandemia de Covid-19 em 2020, os números de SRAG mostraram estabilidade em 2022 e 2023, graças à vacinação e às campanhas de prevenção. Em 2024, observou-se uma redução nas notificações no início do ano, porém a partir da SE 10 segue com aumento nos registros das notificações pelas Unidades do estado nos meses de janeiro a junho.

População Vulnerável: As crianças de 0 a 9 anos e os idosos acima de 60 anos continuam sendo as faixas etárias mais suscetíveis, sendo mais afetadas e com maiores taxas de internação.

Distribuição dos Vírus Respiratórios - Entre as amostras analisadas por RT-PCR em 2024, destacam-se a Influenza A (subtipo H1N1 e H3N2), Rinovírus e SARS-CoV-2, Bocavirus e Vírus Sincicial R entre outros, indicando a circulação de múltiplos agentes causadores de SRAG.

Prevenção e Controle - É enfatizado o uso do Protocolo de Tratamento de Influenza 2023, a continuação das medidas preventivas como distanciamento social, uso de máscaras, e higiene das mãos.

Vacinação: A manutenção da vacinação é destacada como medida crucial, especialmente para os grupos de risco, como menores de 9 anos, pessoas acima de 60 anos e pacientes imunossuprimidos.

Este boletim tem como objetivo descrever a situação epidemiológica das síndromes respiratórias no estado do Acre referente ao período de 2023 e 2024, visando orientar a tomada de decisões e demais ações de prevenção e controle, sobretudo da Influenza, a fim de reduzir a morbimortalidade pela doença. As informações apresentadas neste informe baseiam-se nos dados **das três Unidades Sentinelas para SG: UPA do 2º Distrito em Rio Branco, Hospital Raimundo Chaar em Brasília e UPA Jacques Pereira em Cruzeiro do Sul, como também das Unidades de internação para SRAG, o Hospital de Urgências e Emergências de Rio Branco – HUERB e Hospital das Clínicas em Rio Branco, Hospital Infantil Iolanda Costa e Silva, Hospital regional do Juruá e das notificações das demais unidades hospitalares do estado.**

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME GRIPAL (SG) NO ESTADO DO ACRE

A análise do banco de agregado semanal, representa o número de consultas por síndrome gripal, por semana epidemiológica no ano de 2023 e 2024. Ressaltamos que foram registrados no SIVEP/GRIPE/MS em 2023 pelos **Núcleos Hospitalares de Epidemiologia – NHE** das unidades sentinelas, 13.844 casos no período da semana epidemiológica 1 a 24, e no ano de 2024, demonstrando registros menores no número de casos 12.774 no mesmo período do ano anterior, **porém nota-se um crescimento significativo nas semanas (SE 10 a 17) e início de queda na semana 18 seguindo com estabilidade nas semanas 19 a 24 no ano atual - Gráfico 01.**

Gráfico 1- Distribuição de consultas semanais (agregados) por Síndrome Gripal, segundo SE (01 a 24), nas unidades sentinelas, nos anos de 2023 e 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-gripe/MS em 15/06/2024
*Dados sujeitos a alterações

Conforme registros no SIVEP-GRIPE de agregados semanais das consultas por Síndrome Gripal por faixa etária, no ano **2023** a ocorrência de doenças respiratórias agudas nas unidades sentinelas, mostra a frequência na faixa etária 0 a 9 anos e em 2024 o cenário aparece com comportamento diferente sendo os maiores registros nas faixas de 20 a 29 anos, segundo as SE 1 a 24 (meses de janeiro a junho) dos anos 2023 e 2024 - Gráfico 02.

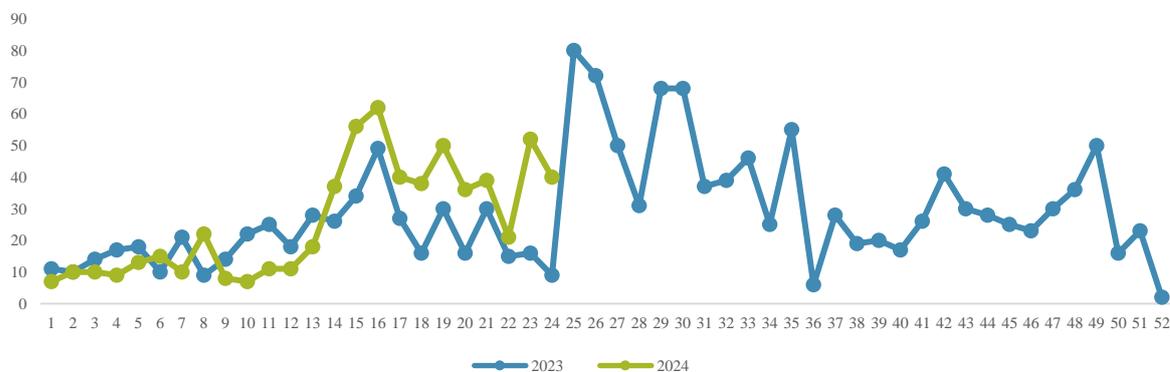
Gráfico 02 – Distribuição de consultas semanais (agregados) por Síndrome Gripal, segundo faixa etária, em unidades sentinelas nos anos de 2023 e 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-gripe/MS em 15/06/2024
*Dados sujeitos a alterações

Com as ações de fortalecimento nas unidades de assistência, através de monitoramento diário junto aos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia – NHEs e laboratórios, a quantidade de coletas e notificações aumentaram significativamente, no ano de 2023 em comparação ao mesmo período do ano anterior (2022), garantindo maior sensibilidade na identificação dos vírus circulantes no estado. Nas Semanas epidemiológicas 1 a 24, das coletas realizadas nas unidades sentinelas de Síndrome gripal nos anos 2023 e 2024 o cenário atual é inferior ao ano anterior, a partir da SE 12 observa-se um aumento no número de coletas - Gráfico 03.

Gráfico 03 – Distribuição dos casos de Síndrome Gripal que realizaram coleta, por semana epidemiológica, em unidades sentinelas nos anos de 2023 e 2024*, Acre.



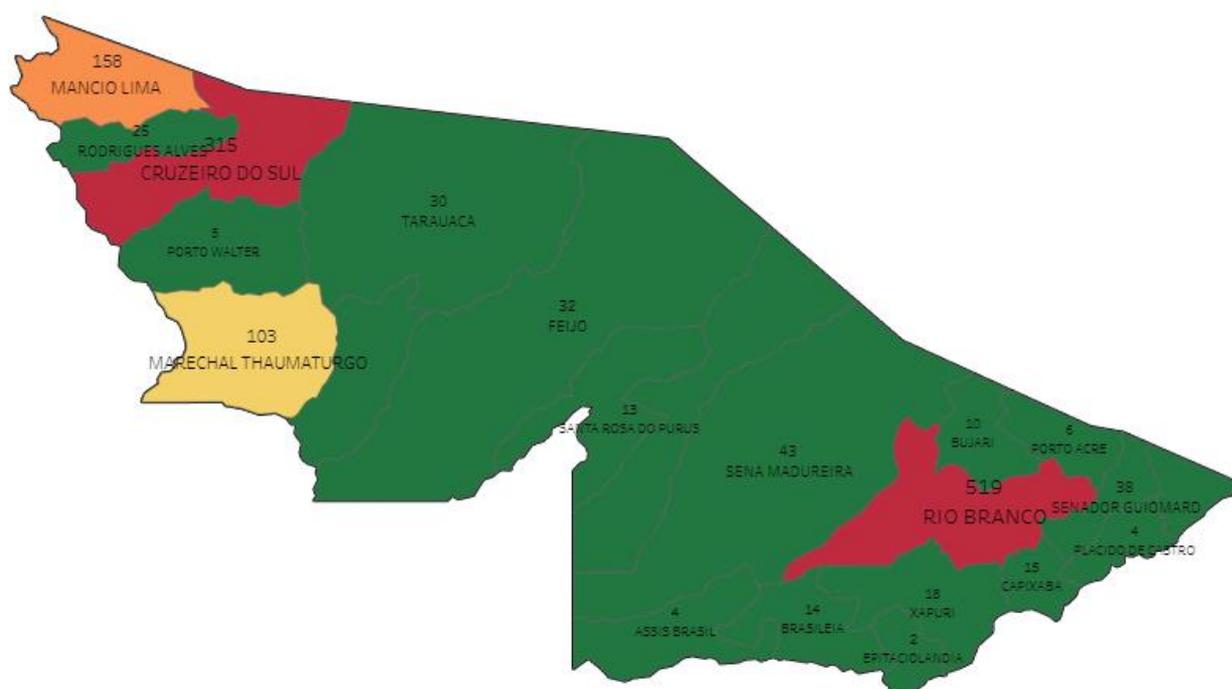
Fonte: Sivep-gripe/MS 19/06/2024
*Dados sujeitos a alterações

De acordo com as notificações de Síndrome Gripal nas Unidades Sentinelas por município, no período considerado, a UPA do 2º Distrito, localizada no município de Rio Branco, lidera com o maior número de notificações de casos e coletas de amostras, advindas de todo o estado.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO ACRE.

De acordo com a distribuição de SRAG no estado os municípios que mais apresentam casos são Rio Branco e Cruzeiro do Sul.

MAPA 01- DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE SRAG NOTIFICADOS, POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA,

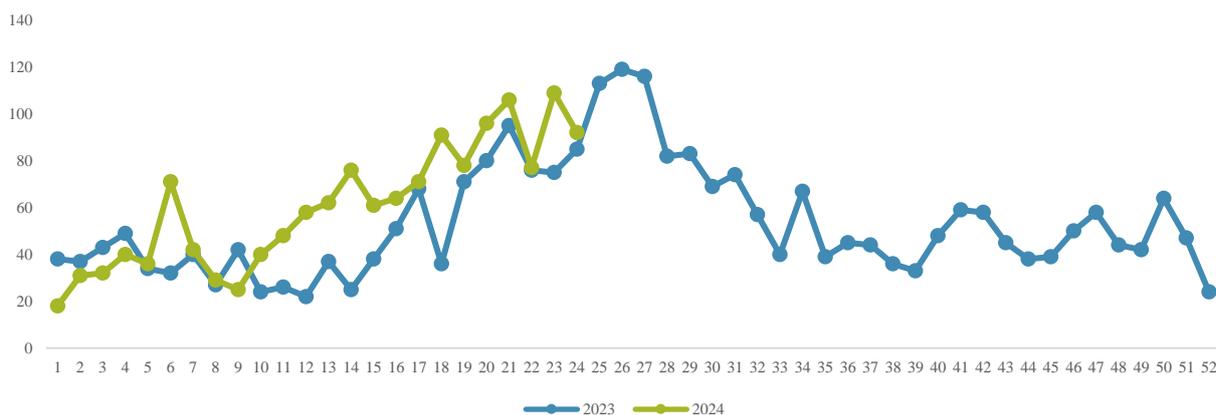


Fonte: SIVEP-GRIPE15/06/2024
**Dados parciais sujeitos à revisão/alteração*

No ano de 2020 com o surgimento da pandemia de Covid-19 o número de casos de SRAG apresentaram uma tendência de crescimento, em relação a 2019, mantendo-se em alta no ano seguinte (2021). Já nos anos de 2022 e 2023, com o advento da vacina para Covid-19, ampliação do público-alvo e intensificação das campanhas de vacinação para Influenza, observa-se estabilidade no número de notificações na maior parte do período em análise. No ano atual, 2024 (1.458) o número de notificações apresenta-se

acima dos dados de 2023 (1.151), a partir da SE 10 observa-se aumento e mantem-se em estabilidade nos registros desde a SE 17 a 24 - Gráfico 04.

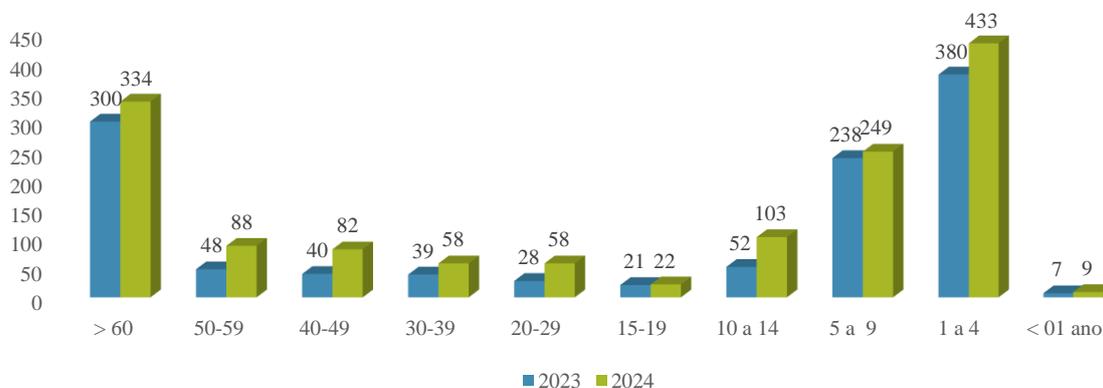
Gráfico 04 – Distribuição das notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, por semana epidemiológica, nos anos de 2023 e 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 15/06/2024*.
*Dados sujeito a alterações

De acordo com a análise do gráfico 05, observa-se que a Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, se manifesta em maior número nas crianças de 0 a 9 anos, bem como os idosos a partir dos 60 anos, cenário esse que provocou aumento nas internações nessas faixas etárias no ano de 2023. No período analisado, semanas epidemiológicas 1 a 24, no ano atual, distingue-se aumento nas faixas etárias menores 1 a 9 anos e idosos acima dos 60 anos, populações mais suscetíveis para quadros graves de síndromes gripais para Síndrome respiratória aguda grave – gráfico 05.

Gráfico 05 – Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave(SRAG) , segundo faixa etária, nos anos 2023 e 2024*, Acre,



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 15/06/2024*.
*Dados sujeito a alterações

Conforme amostras de secreção nasofaringe coletadas nas unidades de internação e nas unidades sentinelas, como resultado positivo das ações das vigilâncias sentinelas de Síndrome Gripal (SG) e vigilância universal da Síndrome respiratória aguda grave (SRAG), das amostras coletadas de pacientes que procuraram as unidades para atendimento médico, análises realizadas de RT-PCR por biologia molecular, 1.435 resultados foram positivos, alta positividade para vírus respiratórios no ano de 2024, desde a semana epidemiológica 13 houve identificação do **vírus Influenza A**, com destaque nos **subtipo H1N1 e H3N2, Rinovírus desde o início do ano atual, VSR aumento nas últimas semana, Coronavírus Sars Cov2, Bocavírus, Adenovírus, Metapneumovírus, entre outros.** Realização Lacen Acre e parceria com IEC-Pará

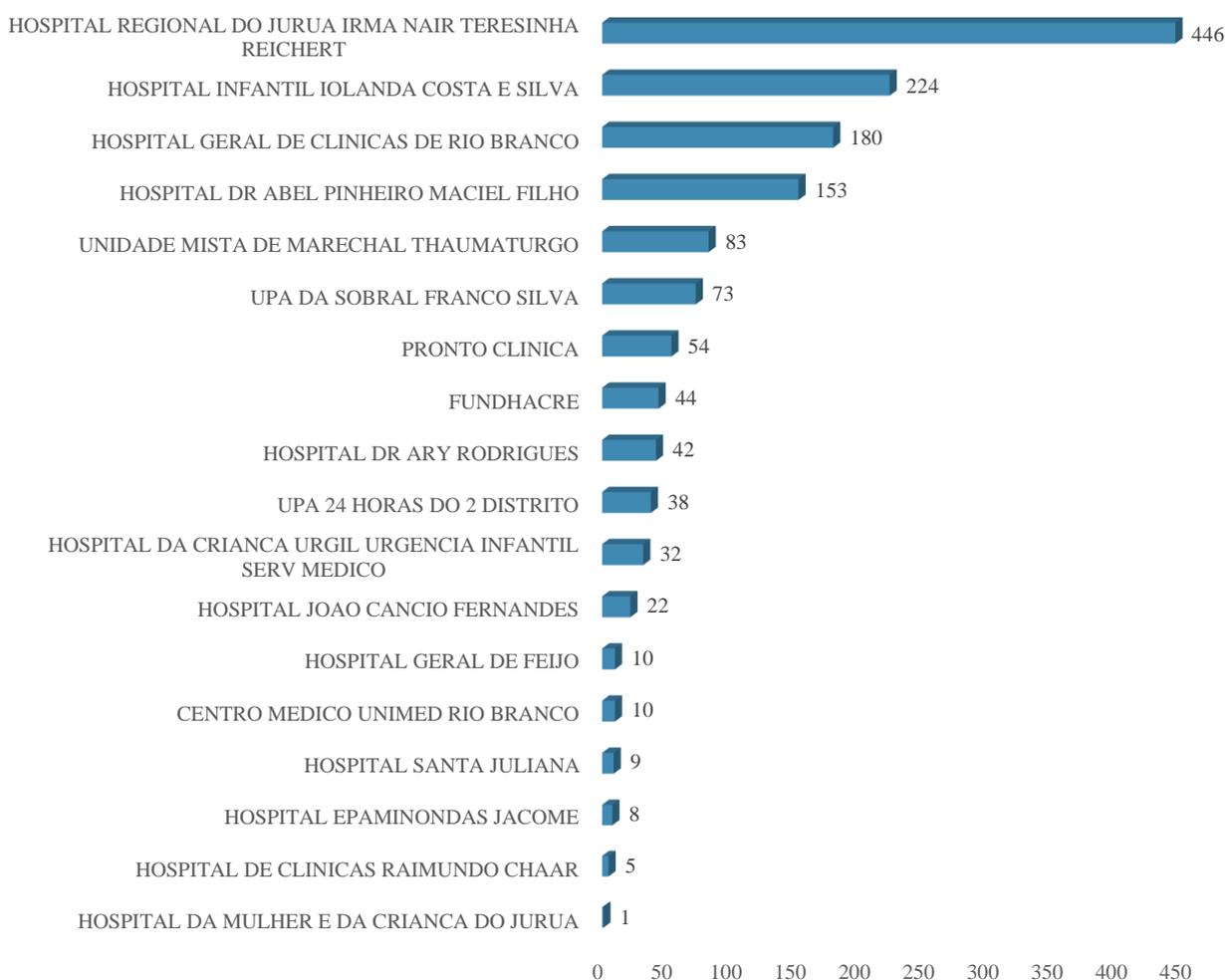
Tabela 01 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados através de biologia molecular por faixa etária, semana epidemiológica 01 a 24 de 2024*, Acre.

VÍRUS	< 2	2 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 59	>= 60	Total Exame
INFLUENZA A	35	43	51	24	53	99	73	378
CEPAS H1N1	29	36	44	20	48	85	63	325
CEPAS H3N2								6
SARS-COV2	6	2	4	8	6	15	7	48
CORONAVIRUS 229E	4	1	1	0	3	0	0	9
ADENOVIRUS	16	10	2	0	2	2	0	32
VÍRUS SINCIAL RESPIRATÓRIO	103	35	0	0	3	4	3	148
METAPNEUMOVÍRUS	2	0	0	0	0	0	0	2
RINOVÍRUS	126	127	46	43	26	47	27	442
BOCAVÍRUS	9	9	4	4	2	7	1	36
PARAINFLUENZATIPO 1	1	0	0	0	0	0	0	1
PARAINFLUENZATIPO 2	0	1	1	0	0	0	0	2
PARAINFLUENZA TIPO 3	1	1	0	1	0	2	1	6

Fonte: Gal/Lacen - Acre 15/06/2024
*Dados sujeito a alterações

De acordo com as notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave das semanas epidemiológicas 1 a 23, período de janeiro a junho, as internações por SRAG notificadas no Sivep-Gripe/MS apresenta números acima do ano anterior (1.252), conforme período analisado no ano 2023 foram 1.453 notificações. De acordo com as unidades notificadoras o Hospital Regional do Juruá (Cruzeiro do Sul), Hospital Infantil Iolanda Costa e Silva, e Hospital geral de clínicas de Rio Branco, lideram com maiores números de notificações de casos, bem como os que mais coletam amostras para análise de painel viral. – Gráfico 06.

Gráfico 06 - Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), conforme unidade de internação, SE 01 a 24 de 2024*, Acre.



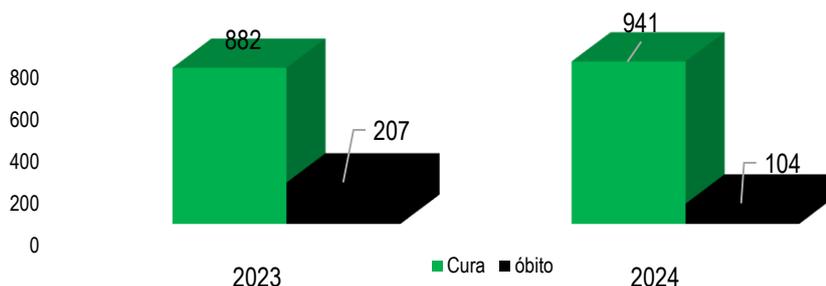
Fonte: Sivep-Gripe/MS em 15/06/2024.

*Dados sujeito a alterações

Em relação a evolução clínica dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave –SRAG no período considerado, anos 2023 e 2024 (SE 1 a 24), com a intensificação da vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, junto aos núcleos hospitalares de epidemiologia na identificação de casos, notificação imediata e coleta de amostra para realização de RT PCR de pacientes internados com SRAG, dentre os casos notificados identifica-se o agente etiológico viral como causa principal de SRAG, e

considerando a evolução dos casos clínicos, o ano atual apresenta números menores de óbitos comparados ao ano anterior no mesmo período analisado – Gráfico 07.

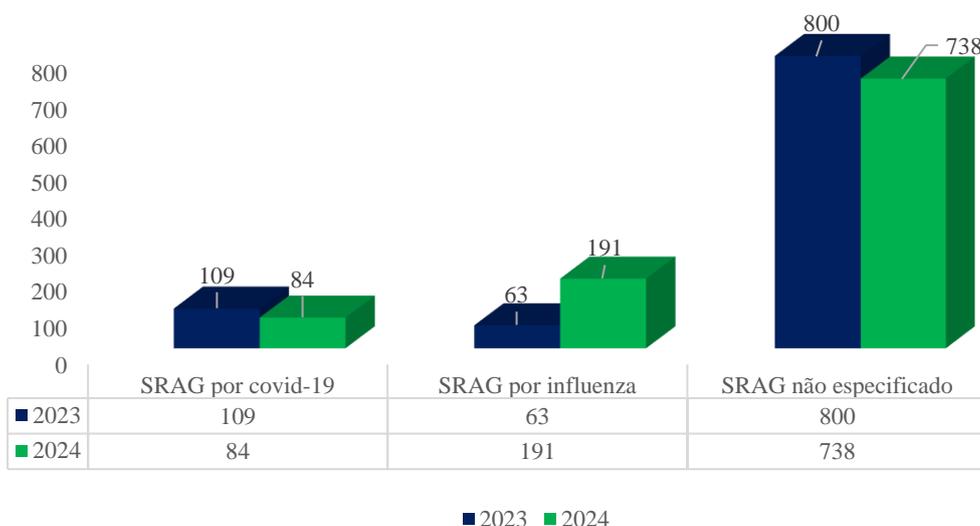
Gráfico 07 – Registros de casos segundo a evolução do quadro clínico da SRAG hospitalizado, número de óbito e cura por semana epidemiológica (1 e 24) de 2023 e 2024* Acre.



Fonte: Sivep- Gripe/MS 15/06/2024*
Dados sujeito a alteração

De acordo com os registros de óbitos por Síndrome respiratória aguda grave – SRAG, as faixas etárias mais frequentes estão incluídas de 0 a 4 anos e idosos acima dos 60 anos, acometidos por síndromes gripais que evoluem para gravidade com ocorrência de óbito nos anos de 2023 e 2024 – gráfico 8.

Gráfico 8 – Distribuição do número de SRAG por classificação final segundo município de residência e faixa etária, meses de janeiro a junho, nos anos 2023 e 2024* no Acre.



Fonte: Sivep- Gripe/MS 15/06/2024*
Dados sujeito a alteração